

Câmaras do Vale do Sousa ligadas pela Internet

PROJECTO DIGITAL ARRANCA HOJE

Gestor da iniciativa despediu-se por razões "pessoais". Administradora-delegada garante continuidade

SANDRA SILVA

A partir de hoje, os seis municípios que constituem a Comunidade Urbana do Vale do Sousa vão passar a estar ligados pela Internet. A data escolhida para a apresentação pública do projecto Vale do Sousa Digital, na forja há mais de um ano, coincide com o lançamento dos *sites* autárquicos de Paços de Ferreira, Lousada, Paredes, Felgueiras, Penafiel e Castelo de Paiva e fica marcada pela despedida do actual gestor do projecto.

José Pedro Vicente, o líder da equipa que preparou o Vale do Sousa Digital, abandona o projecto por razões "meramente pessoais", garante Eduarda Brandão, a administradora-delegada da entidade intermunicipal. Esta responsável disse ainda ao PÚBLICO que esta saída "não afectará a continuidade do projecto", já que, adiantou, "a equipa preparada por José Pedro Vicente é perfeitamente capaz de levar o barco a bom porto". Enquanto equaciona a necessidade de substituição, ou não, do gestor do Vale do Sousa Digital, Eduarda Brandão afirma que chamará a si as rédeas do projecto e garante que o mesmo tem uma dimensão "bem maior" do que os serviços que hoje serão colocados à disposição da população. Por imposição do programa que o financiou, o ambicioso objectivo de "inovar e servir de exemplo ao pa-

FERNANDO VELUDO/ARQUIVO



O acesso à informação autárquica vai ficar facilitado

is" tem de ser uma realidade a até Dezembro deste ano.

De acordo com os responsáveis pela concretização do Vale do Sousa Digital, este portal de Internet, que permitirá o acesso de todos a tudo o que diz respeito aos seis municípios da Val-sousa, vai mais "longe do que as regiões congêneres", já que pretende "colocar o digital ao serviço concreto do cidadão, da empresa e da autarquia", e chega mesmo a garantir "a instalação de banda larga e o lançamento de portais específicos de interesse para a região e para o público em geral". Assim, e

depois da entrada em funcionamento, em simultâneo, dos seis *sites* que dão acesso virtual às câmaras de Paços de Ferreira, Paredes, Lousada, Felgueiras, Penafiel e Castelo de Paiva, já a partir de hoje, os trabalhos da equipa que prepara o Vale do Sousa Digital vão continuar, a fim de que no final deste ano todos os municípios envolvidos sejam capazes de resolver os problemas colocados pelos munícipes via Internet e de atender às solicitações que os cidadãos façam através deste meio, nomeadamente tratar de pedidos de licenciamento de obras e trabalhos simila-

res, para os quais, até agora, era indispensável uma deslocação das pessoas aos serviços autárquicos.

Segundo Rui Coutinho, representante da Câmara de Paços de Ferreira na Comissão Executiva do Vale do Sousa Digital, este projecto assenta em duas vertentes: "Por um lado, a desburocratização e o acesso facilitado às informações autárquicas por parte do cidadão, e, por outro, a modernização administrativa, permitindo, numa última fase, que a comunicação intermunicipal e das câmaras com a Val-sousa deixe de usar o suporte papel para passar a ser integralmente virtual". Nas palavras do responsável pacense, "a dotação da rede de fibra óptica contemplada no programa vai permitir também que, interiormente, cada município passe a estar ligado informaticamente a todos os organismos que dele dependem, nomeadamente as juntas de freguesia, as bibliotecas, os museus, as piscinas... será assim mais fácil e menos demorado gerir as nossas instituições e permitir o seu melhor funcionamento".

O Vale do Sousa Digital prevê ainda a criação de um sistema de informação geográfica regional, além de vários portais temáticos que deixarão os visitantes informados sobre as capacidades turísticas, comerciais, históricas e empresariais dos seis concelhos.

Os prazos de execução do projecto estão atrasados face ao inicialmente previsto, mas os responsáveis garantem que alguns contratempus são fruto da própria execução e se prendem com a necessidade de "diagnosticar as oportunidades e exigências da região", trabalho que obrigou a diversos encontros entre os agentes económicos e as autarquias do Vale do Sousa. ■